



Universidade de Brasília
Faculdade de Comunicação
Departamento de Jornalismo

Pedro Gabriel Canuto Costa

**UM WEBDOCUMENTÁRIO SOBRE O PROJETO “CORRENDO ATRÁS DE
UM SONHO”**

Brasília-DF

2021



Pedro Gabriel Canuto Costa

UM WEBDOCUMENTÁRIO SOBRE O PROJETO “CORRENDO ATRÁS DE UM SONHO”

Memória do projeto experimental apresentado à Universidade de Brasília como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, sob orientação da professora doutora Márcia Marques.

Link para o produto: <https://www.youtube.com/watch?v=4FV4egibON8>

Brasília-DF

2021

Universidade de Brasília
Faculdade de Comunicação
Departamento de Jornalismo

**UM WEBDOCUMENTÁRIO SOBRE O PROJETO “CORRENDO ATRÁS DE
UM SONHO”**

Memória do projeto experimental
apresentado à Universidade de Brasília
como requisito parcial para a obtenção do
título de bacharel em Comunicação Social
com habilitação em Jornalismo

Banca examinadora

Orientadora: Professora Dra. Márcia Marques

Professora Dra. Alzimar Rodrigues Ramalho

Professor Dr. Edmundo Brandão Dantas

Professora Dra. Rafiza Luziani Varão Ribeiro Carvalho
(Membro Suplente)

Defesa: 26 de maio de 2021

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a todas as pessoas que me ajudaram a chegar até aqui e fizeram parte da minha formação tanto acadêmica quanto pessoal. Dentre as quais eu gostaria de destacar algumas delas:

Primeiramente, meu pai, Rodrigo, e minha mãe, Maria Arisleda, que sempre foram a minha maior referência e inspiração. Com certeza se não fosse pelo esforço e apoio deles eu nunca teria entrado na UnB e nem estaria me formando jornalista.

Meu irmão, Paulo Vitor, que me ajudou em diversos momentos e de diferentes maneiras na realização desse trabalho. A minha irmã, Alice, que apesar de ter apenas 13 anos de idade, me apoiou do seu jeito próprio com palavras de incentivo ao ver meus momentos de desespero.

Meu primo Flávio Henrique e meus amigos Barbosa, Elisa, Laio e Las que me apoiaram de maneira fundamental na construção desse projeto. Ao Grupo Errado, que foram os amigos que estiveram presentes comigo desde o meu início no curso de Comunicação Social e que permanecem até hoje do meu lado. Aos amigos que fiz no primeiro semestre de UnB, quando eu ainda estava no curso de Ciências Sociais. Aos meus amigos de infância do F8. Aos amigos do Flac e aos do Dia D que me proporcionaram momentos de extrema felicidade durante a minha passagem pela graduação.

Ao Pedro Saliba, amigo este que fiz na Faculdade de Comunicação e que tivemos nossa amizade reforçada no processo de construção da Vivência Amazônica realizada a partir de uma iniciativa do Núcleo de Estudos Amazônicos da UnB. Saliba foi de fundamental importância na realização desse projeto e que desde que fiz o convite para ele participar dessa empreitada como editor do episódio piloto, mergulhou de cabeça e não mediu esforços para a conclusão do trabalho.

A minha querida orientadora professora Márcia Marques, que aceitou me orientar desde o momento que eu apresentei a ideia do projeto para ela. Além disso, sempre foi muito solícita às minhas necessidades durante essa

construção e me deu total apoio nos momentos de maior dificuldade com palavras positivas e tranquilizadoras.

Aos professores Edmundo Brandão Dantas, Rafiza Luziani Varão Ribeiro Carvalho, Rose May Carneiro e Alzimar Rodrigues Ramalho não só por terem aceitado de prontidão fazer parte da minha banca, mas também por toda gentileza ao tratamento da minha pessoa.

Ao Rogério e a Chris, funcionários da secretaria da FAC, que sempre me auxiliaram em qualquer necessidade desde a minha entrada no curso de Comunicação.

A todos do projeto “Correndo atrás de um sonho” que aceitaram participar do projeto piloto, cedendo entrevistas e estando sempre dispostos às minhas demandas. Em especial ao Gesifran, Daisy, Valdeci, Augusto e Maria Eduarda.

Aos demais amigos, professores e familiares (avôs e avós, tios e tias, primos e primas) que não consegui citar nominalmente neste curto espaço, mas que também foram de extrema importância na minha passagem pela Universidade.

A todos vocês serei eternamente grato. Muito obrigado!

RESUMO

O presente trabalho é um memorial do processo de produção e pesquisa do projeto “Projetos Sociais Esportivos nas Cidades do DF”. A ideia foi produzir um material audiovisual piloto com características de documentário para ser veiculado na internet, dividido em uma série de episódios, em que em cada um deles seria retratado um projeto por cidade (o nome usado no site do Governo do Distrito Federal é de regiões administrativas, mas usarei apenas cidades nesse trabalho), visando apresentar o projeto e dar uma maior visibilidade para o mesmo. O produto apresentado foi produzido durante a pandemia e aborda através de entrevistas com alunos, professores e voluntários o projeto “Correndo atrás de um sonho”, que atende através do atletismo pessoas de diferentes idades e auxilia cerca de 20 famílias carentes do Incra 08, área rural de Brazlândia.

Palavras-chave: Documentário; projeto social; internet; cidades; episódios; comunicação.

ABSTRACT

The present work is a memorial of the production and research process for the project “Projetos Sociais Esportivos nas Cidades do DF”. The idea was to produce a pilot audiovisual material with documentary characteristics to be aired on the internet, divided in a series of episodes, in which on each episode it would be shown a different project by city (the official name stated on the Federal District website is “Administrative Regions”, but I will be using “city” on this work), looking forward to introducing the project and give more visibility to it. The product shown was produced during the pandemic and it addresses through interviews with students, professors and voluntaries the project “Correndo atrás de um sonho”, which attend through athleticism people from different ages and it gives support to around 20 families in need from Incra 08, rural region of Brazlândia.

Key-words: *Documentary; social project; internet; cities; episodes; communication.*

Sumário

AGRADECIMENTOS.....	4
1- APRESENTAÇÃO	9
2 – PROBLEMA DE PESQUISA	10
3 – JUSTIFICATIVA.....	11
4 – OBJETIVOS	12
4.1. Objetivos gerais.....	12
4.2. Objetivos específicos.....	12
5 – REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
5.1. Documentário	13
5.2. Webdocumentário	15
5.3. YouTube	17
5.4. Projetos sociais.....	19
6 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	21
6.1. Pré-produção.....	21
6.2. Produção	22
6.3. Pós-produção	23
7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
8 – REFERÊNCIAS	27
8.1. Referências audiovisuais no YouTube	29
9 – APÊNDICES.....	30
9.1. Convite Gesifran (criador do projeto Correndo atrás de um sonho).....	30
9.2. Decupagem primeira tentativa de gravação do episódio piloto.....	30

1- APRESENTAÇÃO

O presente trabalho consiste no memorial descritivo do episódio piloto do material audiovisual que irá integrar o webdocumentário “Esporte Solidário – Projetos Sociais Esportivos nas cidades do DF”. O episódio em questão retrata o projeto “Correndo atrás de um sonho”, que acontece no Incra 08 (área rural de Brazlândia) e que atende diversas pessoas da comunidade através do atletismo.

De acordo com o artigo 6º da Constituição Federal “são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados” (Brasil, 1988), mas muitas vezes o Estado falha na garantia destes direitos. É aí que entra a importância dos projetos sociais, que auxiliam de diversas maneiras, diferentes pessoas que vivem em comunidades em situação de vulnerabilidade.

A ideia deste trabalho é produzir um projeto audiovisual piloto com características de documentário e que irá integrar o webdocumentário “Esporte Solidário” no futuro. Através de entrevistas com os participantes do “Correndo atrás de um sonho” busca mostrar, a partir da perspectiva deles, o impacto e importância dessas ações em suas vidas. Além disso, busca apresentar o projeto, qual sua história e dar uma maior visibilidade, visto que muitas vezes nem a própria população local conhece sobre sua existência.

A maneira escolhida para a exibição do episódio piloto foi por meio de plataformas de divulgação de vídeos na internet, por se tratar de uma forma de o público ter fácil acesso, podendo acontecer tanto pelo computador, como pelo celular. Há ainda um fator determinante na utilização da internet como expositor, que é por conta de permitir ao público a possibilidade do consumo instantâneo do material. Para a experimentação desta exposição foi escolhido o YouTube por ser a plataforma de divulgação de vídeos mais popular, o qual será melhor falado no decorrer do memorial.

2 – PROBLEMA DE PESQUISA

Qual a importância dos projetos sociais esportivos na vida das pessoas que eles atendem? De que forma esses projetos auxiliam na vida dessas pessoas? O que leva alguém a procurar esse tipo de projeto? Por que esses projetos se fazem necessários nas comunidades que estão inseridos? Eles assumem um papel que deveria ser do Estado?

Estas perguntas foram a base deste trabalho, tentando respondê-las por meio da produção de um episódio piloto e escrita do presente memorial. Além disso, busquei refletir de que maneira eu poderia, com o suporte da minha formação acadêmica, por meio do jornalismo, contribuir para mostrar a realidade desses projetos e, se possível dar algum tipo de retorno a eles.

3 – JUSTIFICATIVA

Nasci em 1995 e morei a vida inteira no Incra 08, área rural de Brazlândia, que completa 59 anos em julho desse ano. Em 2013, aos 17 anos de idade entrei na Universidade de Brasília (UnB), me sentindo privilegiado por ter conseguido ingressar em uma universidade pública, visto que quase ninguém que eu conhecia e morava no mesmo bairro que eu teve essa oportunidade.

Nessa mesma época também, comecei a sentir a necessidade de dar um retorno à sociedade através dos meus estudos, visto que eu estava tendo a chance que muita gente um dia sonhou e não teve a possibilidade de realizar. A partir daí, passei a pensar de que maneira eu conseguiria fazer isso, até que surgiu a ideia de realizar esse Trabalho de Conclusão de Curso.

Em 2005, através de um amigo, conheci o projeto “Correndo atrás de um sonho”. Ele existe há mais de 15 anos e atende o público da comunidade, principalmente crianças e adolescentes, através do atletismo. Com todo esse tempo de existência, o projeto ainda é pouco conhecido por quem mora no Incra 08, o que é perceptível na fala dos entrevistados, me levando a ideia de fazer um trabalho em que eu conseguisse mostrar a importância dele para a comunidade, além de dar maior visibilidade para o projeto.

A melhor maneira que encontrei de realizar esse trabalho foi através de um projeto audiovisual piloto a ser veiculado na internet, por ser um meio democrático e de fácil acesso a quase qualquer pessoa (segundo a Agência Brasil, 74% dos brasileiros acessaram a internet pelo menos uma vez nos últimos três meses). Nesse vídeo piloto procurei dar voz às pessoas que participavam de alguma maneira do projeto e a partir da perspectiva deles mostrar de que maneira o mesmo ajudava a comunidade, muitas vezes assumindo um papel que é de responsabilidade do Estado.

No processo de elaboração do trabalho surgiu ainda uma inquietação acerca de outros projetos sociais esportivos que acontecem em cidades do Distrito Federal e que talvez passassem pelas mesmas dificuldades que o “Correndo atrás de um sonho” passava. A partir dessa inquietação decidi deixar o trabalho mais abrangente e passei a englobar também esses outros projetos que funcionam sem nenhum tipo de apoio nessas outras cidades.

4 – OBJETIVOS

4.1. Objetivos gerais

Criar e produzir um material audiovisual piloto, sobre projetos sociais esportivos nas cidades do Distrito Federal para integrar um projeto de webdocumentário.¹

4.2. Objetivos específicos

- Elaborar o roteiro de entrevistas para o episódio piloto sobre o projeto “Correndo atrás de um sonho”;
- Gravar o episódio piloto sobre o projeto “Correndo atrás de um sonho”;
- Entrevistar as pessoas que participam do projeto “Correndo atrás de um sonho”, dar voz a elas e mostrar a partir de suas perspectivas qual a função desse tipo de projeto;
- Criação de um canal no YouTube, onde será publicado o episódio piloto que irá integrar o webdocumentário “Esporte Solidário” no futuro;

¹ O material foi realizado durante a pandemia do Coronavírus com as condições impostas pela UnB de produção de TCCs de maneira remota e sem a utilização de equipamentos que normalmente são emprestados pela Universidade para a produção desse tipo de trabalho.

5 – REFERENCIAL TEÓRICO

5.1. Documentário

Classificado por Rocha (2006) como, antes de tudo, uma maneira de contar uma história, “documentário” seria uma forma de tratar diretamente com a realidade através de um recorte do dia-a-dia pelo ponto de vista do diretor. Daí vem a necessidade, para Rocha, de uma estruturação de narrativa capaz de possibilitar uma abordagem adequada ao tema proposto, de maneira que o ponto de vista do diretor seja transmitido ao filme de forma visual e textual, sem se tornar enfadonho, mas que seja atrativa (ROCHA, 2016).

Sendo assim, Bill Nichols (2005) defende que o documentário não é uma reprodução perfeita da realidade, mas sobretudo uma importante apresentação de novas visões sobre problemas sociais (NICHOLS, 2005). Dessa forma, ele afirma que o documentário é uma representação sobre o mundo em que vivemos potencialmente distinta daquilo que estamos acostumados (NICHOLS, 2005). Nesse sentido e se baseando no que fala os dois autores acima citados, este trabalho flerta com características de um documentário, apesar de ser pensado para veiculação na internet.

Os documentários, para Nichols, podem se dividir em duas ramificações, a de satisfações de desejos e a de representações sociais, ou não ficção. Este trabalho se situa na segunda categoria, sendo assim, me estenderei sobre ele a seguir. Documentários desta estirpe retratam, através da seleção e organização feitas pelos cineastas, recortes de um mundo que já experienciamos. Sendo assim, representam novas propostas de visões de um ambiente social que todos aqueles que assistem já vivenciaram de certa forma, e com isso, novas possibilidades são construídas para problemas recorrentes; por conseguinte, um forte vínculo é criado entre o documentário e a historiografia (NICHOLS, 2005, p. 27).

Bill Nichols (2007, p.135) sistematizou os documentários em categorias, de acordo com o que ele chamou de modos de representação da realidade, sendo estes de seis tipos: expositivo, poético, observativo, participativo, reflexivo e performático. O modo expositivo, oriundo dos anos de 1920, é o mais identificado com os canais pagos de televisão; utiliza a chamada “voz de Deus” para narrar as cenas de documentário que acompanham os dizeres do narrador, defendendo certo

ponto de vista sob o objeto do documentário. O modo poético, oriundo da mesma década que o anterior, por sua vez, não tem por objetivo o registro de fatos históricos ou dados científicos, nem a intenção de convencer o público com alguma proposta ou ideia. Já o tipo observativo surgiu posteriormente na década de 60, propondo uma alternativa ao modo poético e ao expositivo, uma espécie de meio termo entre os dois; sua principal característica é a observação da vida, com o argumento de que a cena poderia ocorrer da mesma forma caso nada estivesse sendo filmado.

Os filmes observativos mostram uma força especial ao dar uma ideia da duração real dos acontecimentos. [...] A presença da câmera 'na cena' atesta sua presença no mundo histórico. Isso confirma a sensação de comprometimento ou engajamento com o imediato, o íntimo, o pessoal, no momento em que ocorre. Essa presença também confirma a sensação de fidelidade ao que acontece e que pode nos ser transmitida pelos acontecimentos, como se eles simplesmente tivessem acontecido. (NICHOLS, 2005, p. 149-150)

Na mesma década surge o estilo de documentário participativo, onde um fato histórico é retratado por alguém que esteve envolvido diretamente no objeto, ao invés do uso de observadores indiretos. Neste tipo o cineasta imerge no objeto do documentário por um longo espaço de tempo, em busca de uma aprimoração na sua qualidade de observador e, conseqüentemente, na verossimilhança na narração dos fatos.

Como 'cinema-verdade', a ideia enfatiza que essa é a verdade de um encontro em vez da verdade absoluta ou não manipulada. Vemos como o cineasta e as pessoas que representam seu tema negociam um relacionamento, como interação, que formas de poder e controle entram em jogo e que níveis de revelação e relação nascem dessa forma específica de encontro. (NICHOLS, 2005, p. 155)

Por último, no modo reflexivo, formado na década de 1980, a interação ocorre com o público, e não com outros atores envolvidos nos atos dos quais o documentário retrata. Neste estilo, a comunicação ocorre entre o público e o cineasta através do debate sobre o problema proposto.

Para Nichols, os modos descritos acima existem simultaneamente na contemporaneidade, ressaltando que um mesmo documentário pode conter mais de um modo, sendo um deles o predominante. Antes de qualquer coisa, o documentário

toma forma a partir da intenção do autor em produzir um documentário. É necessário sublinhar que estas peças podem vez ou outra servir como mecanismos de defesa de interesses particulares (NICHOLS, 2005).

Há alguns fatores singulares à produção da narrativa de documentário, como a presença de voz over (locução), depoimentos, entrevistas, imagens de arquivos... A presença de atores profissionais é algo pouco frequente, já certas configurações de imagem, como câmera na mão, improvisado, roteiros abertos e imagem tremida são elementos frequentemente observados na produção de documentários (RAMOS, 2008).

Em suma, o pesquisador Fernão Pessoa Ramos, definiu *documentário* em seu livro “Mas afinal... o que é mesmo documentário?” como

(...)uma narrativa basicamente composta por imagens-câmera, acompanhada muitas vezes de imagens de animação, carregadas de ruídos, música e fala (mas, no início de sua história, mudas), para as quais olhamos (nós espectadores) em busca de asserções sobre o mundo que nos é exterior, seja esse mundo coisa ou pessoas. Em poucas palavras, documentário é uma narrativa com imagens-câmera que estabelece asserções sobre o mundo, na medida em que haja um espectador que receba essa narrativa como narrativa sobre asserção sobre o mundo (RAMOS, 2008, p. 22)

Além disso, Penafria (1999) aponta que nas produções de documentários, a perfectibilidade do filme se relaciona com a imperfeição da manifestação verídica dos intérpretes/entrevistados do mundo real. A imprevisibilidade dos diálogos, faz dos documentários um “argumento encontrado” (PENAFRIA, 1999, p. 109).

5.2. Webdocumentário

De acordo com o site “Webdocumentário e novas narrativas interativas”,

um webdocumentário é um “sistema” multimídia, normalmente acessado pela internet (eventualmente pode ser acessado *off-line*), que reúne informações em diferentes formatos – textos, áudios, vídeos, fotos, ilustrações e animações – a respeito de um tema específico, permitindo ao espectador o controle na navegação, a interação e a participação.²

² BAUER, Marcelo. O que é webdocumentário: uma definição. **Webdocumentário e novas narrativas interativas**, 2018. Disponível em: <
<http://webdocumentario.com.br/para-saber-mais/o-que-e-webdocumentario-uma->

Sendo assim, o presente trabalho não pode ser classificado como tal, por não englobar todos esses elementos, principalmente no que se refere ao uso de outros recursos além do áudio e vídeo, apesar do webdocumentário ter servido de inspiração com relação a características e formato para a produção do material piloto.

A primeira aparição deste termo se deu no festival *Cinéma Du Réel Festival*, e se referia às produções documentais feitas intencionalmente para serem exibidas na web (NICOLLI;HUGO, 2013). Neste novo formato, abriu-se a possibilidade para o usuário de não obedecer à ordem cronológica sugerida pela narrativa da obra, ao invés, o usuário pode navegar na linha do tempo de acordo com seu interesse. Segundo Nicolli e Hugo (2013), “não há linearidade, o espectador agora, interage, observa atentamente, já não é mais passivo”.

Já a produtora transmídia Doctela, afirma que os documentários para web são uma nova possibilidade para contar histórias, um novo gênero documental emergente que traz consigo uma nova maneira de consumir o conteúdo produzido, sendo a plataforma digital um meio possibilitador deste novo fator interativo.

Nestas produções, o público é obrigado a assumir um papel no enredo, isto se dá pelo momento em que deve-se escolher a ordem do que vai assistir, podendo inclusive se tornar um coautor ao comentar e/ou compartilhar em suas redes sociais.

Sendo assim o webdocumentário assume as características próprias do seu meio de divulgação, e toma para si especificidades de narrativa, ordem cronológica, linguagem... de acordo com a tecnologia adotada. Por conseguinte, toda e qualquer evolução ocorrida nestes elementos, será absorvida pelo webdocumentário, em sintonia com o desenvolvimento técnico e simbólico do meio (GREGOLIN; SACRINI; TOMBA, 2002, p.26).

A expansão do webdocumentário, na visão de Bauer (2011), se deu com a democratização da acessibilidade aos meios de edição e captação de imagens. Junto com o acesso de mais pessoas a tecnologias como celulares com câmeras e computadores, vieram um volume considerável de novas produções do gênero. Por outro lado, na outra ponta da produção, as atividades de difusão e distribuição das

obras se beneficiaram dos novos elementos surgidos com as tecnologias, como o crescimento do uso de celulares e da banda larga, e absorveram novas formas de expandir seu trabalho e aumentar seu alcance de público (BAUER, 2011, p. 91).

Na plataforma específica do YouTube, há um aparato de mecanismos que conferem ao site a possibilidade de o usuário navegar pelo conteúdo da maneira que lhe convier. As interfaces utilizadas proporcionam uma “manipulação direta, os espectadores tornam-se interatores. A interatividade é a relação que une as pessoas ao conteúdo” (PAQUIN, 2006, p.15).

Para finalizar, Spinelli (2013; p. 171) define o termo webdocumentário como referente à criatividade inserida na produção de experiências documentárias na internet, que podem ser representadas de diversas maneiras, como projetos multimídias, não lineares interativos através do uso dos recursos digitais; além da prioridade dada por este gênero à produção audiovisual documentária.

5.3. YouTube

A sociedade atual recebe cada vez mais influência da internet, dessa forma, tanto os meios de comunicação mais antigos, quanto os mais atuais, se relacionam através das novas configurações de comunicação. Para Ribeiro (2012), esta relação seria uma das evoluções provocadas pelas redes digitais no cenário atual (RIBEIRO, 2012, p.1).

Um dos grandes diferenciais dos novos meios de comunicação é a opção de não assistir as frações do conteúdo que o usuário não têm interesse, “se eu vou escutar um pacote de notícias, será um pacote que eu forme, de acordo com meus interesses, para ser consumido na hora que eu quiser, onde eu quiser” (ALVES, 2006, p.97).

Dois pontos fundamentais para a escolha da veiculação por meio de plataformas de divulgação de vídeo na internet foram: a) a possibilidade de as pessoas reverem o conteúdo e assistirem na hora que quiserem, b) o fácil acesso por diferentes tipos de dispositivos eletrônicos, tornando-se uma plataforma democrática, sendo que para a experimentação na exposição desse projeto piloto foi escolhido o YouTube.

Cabe aqui ressaltar que a divulgação do vídeo piloto não teria que ser necessariamente para o YouTube, tendo em vista a diversidade de opções de plataformas na internet. Dentre estas opções existe o Vimeo, DailyMotion, Facebook, Metacafe, Twitch, Vidyad, Wistia e mais uma série de outros concorrentes que podem oferecer até mais opções que a plataforma escolhida.

A escolha do YouTube se deu devido às suas características de mídia de massa (MOTA, pg.13, 2009), sendo o segundo site com maior popularidade no mundo, atrás apenas do Google. Segundo um dos criadores do site, Alexa Hurley, o YouTube é uma plataforma democrática devido à sua acessibilidade tanto na produção de vídeos quanto no consumo de conteúdo (MAY apud DA SILVA, 2015, p. 235). Para Burgess e Green (2009) o YouTube é uma “plataforma agregadora de conteúdos”

Os vídeos postados no YouTube pertencem a diversas linhas temáticas (Marthe, 2006: 90). Algumas produções caseiras são do gênero ficção, a maioria comédia. Além disso, existem registros de entrevistas, vídeos antigos e documentários. (RENÓ. 2007, p.5)

Fundado em 2005 pelos americanos Steve Chen, Jawed Karim e Chad Hurley, o YouTube recebeu um nome oriundo da junção de duas palavras anglo-saxãs (*you + tube*) que significam, basicamente, algo como “televisão feita por você”. Chad Hurley defende que o YouTube auxilia na produção independente de conteúdo ao dar às pessoas criativas mais oportunidades que teriam se estivessem submetidas às redes de emissoras (MAY apud DA SILVA, 2015, p.235). Embora um dos criadores tenha acreditado que o YouTube iria substituir a televisão, as duas mídias têm existido de forma complementar (RODEMBUSCH, 2015, pág. 10). No entanto, alguns profissionais da comunicação abandonam a televisão para migrar para o YouTube, caso do jornalista Thiago Asmar que era contratado da Rede Globo e hoje possui seu próprio canal (De Sola) na plataforma digital. Mesmo assim, é inegável que a chegada de mídias como o YouTube transformaram profundamente a forma como nós consumimos conteúdo (MOTA, 2009, pg.9).

Além disso, outro motivo fulcral para a escolha do YouTube foi o destaque do público brasileiro na utilização desta plataforma, nós somos a população que passa 60% mais tempo nas redes sociais do que a média mundial, de acordo com pesquisa feita pela *ComScore*. Por conseguinte, os brasileiros são o público que fica

mais tempo conectado e que mais participa na plataforma.

A progressão da acessibilidade financeira às câmeras digitais foi um processo complementar à ascensão do YouTube como plataforma possibilitadora da democratização da produção audiovisual (RIBEIRO, Caio. 2019).

5.4. Projetos sociais

Com o aumento da quantidade de projetos sociais no Brasil, o tema ganhou espaço nas produções acadêmicas. Disto, duas perspectivas de análise foram desenvolvidas, a crítica e a apologista. Esta acredita que os projetos sociais desenvolvem importantes valores como disciplina, hábitos saudáveis, integração social e o combate à criminalidade. Enquanto aquela acredita que estes projetos sociais reproduzem mecanismos de poder e a manutenção do status quo - além de ser uma forma de o Estado transferir suas obrigações para a sociedade civil. Uma maneira de conferir esta situação é transferir o lugar de fala para a perspectiva dos próprios participantes profissionais envolvidos no projeto social em questão (THOMASSIM, 2006).

Os projetos sociais que fornecem saúde, lazer e inserção social para as comunidades em que estão inseridos, assumem responsabilidades que muitas vezes deveriam ser executadas pelo Estado. Isto dá a estas organizações um papel importante nas comunidades esquecidas pelo poder público, porém, muitas vezes o trabalho dos voluntários não recebe visibilidade merecida, nem o devido reconhecimento; seja por parte do Estado ou até mesmo dentro da própria comunidade. Este problemase tornou o principal motivador da escolha do objeto desta pesquisa: mostrar a importância e dar maior visibilidade para o projeto social nas regiões administrativas do Distrito Federal.

Os reflexos de projetos sociais que envolvem a prática de atividade física, como o Correndo Atrás de Sonhos, podem ser considerados benéficos e ajudam seus membros inclusive como cidadãos. Esta socialização positiva gerada em crianças e jovens produz um aumento no número de projetos sociais esportivos (VIANNA; LOVISOLO, 2011).

A ausência do Estado em certas localidades produz conseqüentemente uma necessidade de acesso a direitos constitucionais básicos - por sua vez, esta

necessidade é preenchida cada vez mais pela iniciativa autônoma das comunidades e indivíduos através de diversos projetos sociais, sejam eles artísticos, musicais ou esportivos (ARAÚJO, 2011, pg. 34). Dessa forma, estes projetos sociais são detentores de grande relevância na sociedade brasileira, pois contribuem para o desenvolvimento pessoal de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, ampliando seus vínculos sociais e perspectivas de futuro. (ARAÚJO, 2011).

6 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A construção deste trabalho se deu em três etapas: a primeira parte foi a pré-produção, onde foi feita a escolha do tema, a elaboração do projeto, a pesquisa e leitura dos referenciais teóricos e metodológicos, o convite à participação ao criador do projeto “Correndo atrás de um sonho” e a formulação da equipe que produziu o material audiovisual piloto; a segunda parte trata sobre a produção, em que foi realizado o início da escrita do memorial do produto e a gravação das entrevistas; já a terceira parte consiste no término da escrita do memorial do produto, edição de todo o material gravado e criação do canal no YouTube onde foi publicado o episódio piloto do material que irá integrar o webdocumentário Esporte Solidário.

6.1. Pré-produção

A pré-produção teve início no começo de 2020 (havia a pretensão de formatura no primeiro semestre) com a escolha do tema, elaboração do projeto e convite à pessoa que viria ser o editor do episódio piloto, Pedro Saliba (aluno de audiovisual da UnB). Mas com o início da pandemia e suspensão do semestre por parte da UnB, tive que adiar a construção do trabalho. O que acabou se estendendo também ao segundo semestre do mesmo ano, nesse caso por uma escolha pessoal de tentar realizar o projeto quando as coisas tivessem voltado ao normal, por conta do trabalho se tratar de um material audiovisual, sendo as entrevistas e demais imagens gravadas, preferencialmente, de maneira presencial.

Como a pandemia não teve fim e o cenário não voltou a normal, houve a obrigação de dar seguimento ao projeto mesmo que de maneira remota, em virtude de estar no limite de semestres permitidos pela UnB. Sendo assim, no dia 3 de fevereiro de 2021 foi feito o convite à professora Márcia Marques para a orientação no presente Trabalho de Conclusão de Curso. O convite foi prontamente aceito após a apresentação da ideia do projeto. Foi nessa mesma época também que se deu início ao estudo dos referenciais teóricos para a realização do material piloto.

No dia 26 de fevereiro foi realizada a primeira reunião com a professora Márcia, em que foi estabelecido que faríamos nossas reuniões sempre às sextas-feiras por volta das 10h00 da manhã. Nessa primeira reunião também tivemos a

primeira conversa acerca do que se tratava a ideia do projeto e de que maneira ele seria realizado.

Já no dia 18 de março foi feito o convite ao senhor Gesifran, criador do projeto “Correndo atrás de um sonho” e ex atleta que foi escolhido para ser retratado no episódio piloto do trabalho audiovisual. A resposta foi positiva e a partir disso passamos a começar a combinar uma data para a gravação das entrevistas, que deveria ser feita de maneira remota por celular ou computador.

6.2. Produção

No dia 25 de março foi realizada uma reunião com Gesifran e foi combinado que as entrevistas seriam gravadas no dia 30 de forma remota, por meio do celular de uma professora do projeto, com o uso de um tripé e fones de ouvido que eles já possuíam no espaço em que ocorre o “Correndo atrás de um sonho”. Nesta reunião tentei também dar dicas para que fosse garantido o mínimo de qualidade das gravações, já que as pessoas que participariam não tinham domínio sobre o uso dos equipamentos que seriam utilizados. Um dia antes do combinado para a gravação (29) foi acertado quem seriam os entrevistados e quais as perguntas seriam feitas a eles. As pessoas escolhidas para participar das entrevistas eram todas frequentadoras do projeto, por conta do trabalho audiovisual ter a intenção de mostrar a importância do projeto a partir da ótica de cada um deles.

Os escolhidos para dar a entrevista foram os alunos Augusto Araújo e Maria Eduarda de Oliveira, o funcionário do projeto e pai de aluno Valdeci Alves, o criador e professor do projeto Gesifran Martins e a também professora Daisy Oliveira. A opção por essas pessoas se deu no sentido de variar a forma que cada um participava do projeto e que assim pudessem mostrar perspectivas diferentes.

No dia da gravação das entrevistas (30) houve algumas dificuldades e problemas a serem enfrentados. Um deles se deu por conta da ausência de um equipamento que garantisse uma boa qualidade de áudio e vídeo, já que não havia a possibilidade de empréstimo de equipamentos por parte da UnB. Outro problema foi a falta de uma pessoa da equipe presencialmente para acertar alguns detalhes da gravação, como, por exemplo, o posicionamento da câmera utilizada, o que gerou uma iluminação ruim e que teve a imagem tremida em quase todas as

gravações. Houve ainda a problemática do acesso à internet, o que fez com que a imagem ficasse travando na hora das perguntas e respostas.

Por conta de todos esses problemas se fez necessário um segundo dia de gravação de entrevistas, já que a qualidade do material do primeiro dia ficou muito ruim, não sendo possível sua utilização no episódio piloto. O dia combinado para essa segunda tentativa foi o dia 6 de abril e para essa nova fase de entrevistas foram pensadas algumas alternativas visando evitar os problemas tidos anteriormente.

Uma das alternativas foi a realização da entrevista sem a necessidade do uso da internet, utilizando de uma ligação normal por celular com o uso de fone de ouvido por parte do entrevistado. Outra maneira encontrada também foi a utilização de um tripé, que um integrante do projeto conseguiu emprestado, permitindo, assim, deixar um celular estático sendo utilizado apenas para a captação de áudio e som.

Mas houve um problema que não foi solucionado, que foi com relação aos ruídos externos no momento das entrevistas, o que é um pouco perceptível no resultado final do episódio piloto e que se deu em virtude de estar tendo aula no dia da gravação e, conseqüentemente, ter pessoas que não estavam participando das gravações transitando e fazendo barulho no espaço do projeto. A resolução desse problema talvez pudesse ter sido resolvida caso houvesse a possibilidade da presença de alguém da equipe controlando o espaço da gravação.

Ainda na parte de produção, se deu início à escrita do memorial do produto, com a definição da pergunta de pesquisa, dos objetivos gerais e objetivos específicos. Além do início da escrita do referencial teórico.

6.3. Pós-produção

Esta, sem dúvida, foi a parte mais maçante do trabalho e que gerou a reflexão em desistir várias vezes, o que só não foi feito por conta da necessidade de formar esse semestre e do compromisso feito com a orientadora e equipe de produção do projeto. Os motivos foram os mais diversos, que se deram desde a perda de familiares para a pandemia da Covid-19, o que causou um grande abalo, até o esgotamento quase que total da saúde mental, fazendo com que ficasse várias noites em claro pensando na realização do trabalho e no prazo final que se aproximava cada vez mais.

Para além disso, a fase final do trabalho se deu com relação à edição do episódio piloto (editado no Adobe Premiere®³ pelo Pedro Saliba, estudante do curso de audiovisual na Universidade de Brasília), que teve início na última semana de abril/primeira semana de maio e acabou se estendendo até o último dia do prazo de entrega do trabalho. Com a necessidade da solicitação de imagens de arquivo que os integrantes do projeto já tinham e que foram utilizadas para complementar o episódio piloto que irá integrar o webdocumentário. Foi também no último dia que se chegou ao consenso com relação ao nome do webdocumentário e que foi intitulado de “Esporte Satélite”, já que o nome do episódio piloto já havia sido definido anteriormente e que leva o mesmo nome do projeto retratado nele (Correndo atrás de um sonho). Esta etapa trouxe uma dificuldade com relação à intenção do uso de mais elementos no trabalho, para que ficasse com mais características de um webdocumentário, como a inclusão de *links* no vídeo, por exemplo. Por conta do programa utilizado pelo editor ser uma versão grátis e desatualizada isto não se tornou possível, o que acabou tornando vídeo algo mais simples que o desejado.

O término da escrita do memorial do produto também se deu até o último dia do prazo de entrega, com a escrita das considerações finais, dedicatória, anexos e a organização dos referenciais teóricos. Além disso houve ainda a formatação do trabalho adequando às normas da ABNT e a criação do canal no YouTube em que seria publicado o episódio piloto e os futuros episódios a serem realizados. Nessa parte houve outro problema, o computador que estava sendo utilizado em todo o processo estragou já nesta fase final, atrasando a entrega do trabalho, por conta da perda de partes consideráveis que já haviam sido feitas.

³ Foi utilizada uma versão gratuita do programa, que tinha certas limitações com relação a ferramentas de edição.

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho final teve sucesso no sentido de atingir os objetivos específicos propostos inicialmente. O primeiro objetivo alcançado foi o de elaborar o roteiro de entrevistas para o episódio piloto sobre o projeto “Correndo atrás de um sonho”.

Com relação ao segundo objetivo, que trata sobre a gravação do material audiovisual piloto, é possível dizer que também foi atingido com êxito, apesar de todos os problemas já citados nos “Procedimentos Metodológicos” em virtude da pandemia do Coronavírus e as consequentes limitações impostas pela UnB.

No terceiro objetivo, as entrevistas foram realizadas, ainda que com todas as barreiras, e o fator mais importante é que consegue dar voz às pessoas que participam do projeto, mostrando a partir da perspectiva delas a importância que o projeto tem em suas vidas. Nesse ponto, por meio da visão dos entrevistados, é possível ver também as dificuldades e invisibilidade que o projeto enfrenta.

E por fim, a criação de um canal no YouTube para a postagem do episódio piloto que integrará o webdocumentário “Esporte Solidário” e que retratava o projeto “Correndo atrás de um sonho”, que por meio do atletismo atende a comunidade do Incra 08, área rural de Brazlândia.

As indagações feitas no problema de pesquisa acabam por também serem respondidas, tanto no presente memorial do produto, como no episódio piloto, de maneira que os dois se complementam nesse ponto.

Com relação ao resultado final do vídeo como um todo, fica perceptível que ele ainda carece de mais movimento e elementos que possibilitem maior interação por parte do público que irá consumir este produto, mas que por conta de todas as dificuldades ficou inviável a realização da maneira ideal que foi planejada. Aqui vale ressaltar que, com o término da pandemia, há a intenção de continuidade do projeto, mas com o uso de equipamentos adequados e situação favorável para tal, assim garantindo a qualidade desejada.

Apesar de todos os problemas e dificuldades no processo do trabalho que quase esgotaram a saúde mental, cabe ressaltar a felicidade em ver o resultado final, tanto do episódio piloto quanto do memorial descritivo. Outro fator marcante é o

êxito em conseguir dar um retorno à sociedade e ao alto investimento que a mesma fez no período que estive na graduação.

8 – REFERÊNCIAS

ALVES, Rosental Calmon. Jornalismo digital: Dez anos de web... e a revolução continua. **Comunicação e sociedade**, v. 9, p. 93-102, 2006.

ARAÚJO, Delcivaldo da Silva Filho. **A importância dos Projetos Sociais Desportivos na Sociedade Brasileira-Análise do Projeto Riacho Doce, Belém-Pará, Brasil**, 2011. Tese de Doutorado. Universidade do Porto.

BRASIL, Constituição (1988), Capítulo II – DOS DIREITOS SOCIAIS, Art. 6. Disponível em: <
https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.03.2021/art_6_.asp
 >. Acesso em: 19 de mai. de 2021.

BAUER, Marcelo. O que é webdocumentário: uma definição. **Webdocumentário e novas narrativas interativas**, 2018. Disponível em: <
<http://webdocumentario.com.br/para-saber-mais/o-que-e-webdocumentario-uma-definicao/?fbclid=IwAR1kZAC2X31YkjSOSHi3shf3ErRU-Upy9mY3RfRmsGunYXWgtRiWoBaPXjM>>. Acesso em: 10 de mai. de 2021.

BAUER, Marcelo. Os webdocumentários e as novas possibilidades da narrativa documental. **Avanca Cinema**, p. 91-99, 2011.

BURGESS, J.; GREEN, J. YOUTUBE e a Revolução Digital: Como o Maior Fenômeno da Cultura Participativa está Transformando a Mídia e a Sociedade, 2009.

DA SILVA, Sivaldo Pereira; MUNDIM, Pedro Santos. Mediações no YouTube e o caso 'Ocupação do Complexo do Alemão': características e dinâmica de uso. **Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, v. 38, n. 1, p. 231-253, 2015.

DESCUBRA 10 plataformas de vídeo além do YouTube para divulgar os vídeos da sua empresa. **Migre seu negócio**, 2017. Disponível em: <
https://migreseunegocio.com.br/plataformas-de-video/?fbclid=IwAR0McbdZioXzY08sZeZkl_KkJ-Q1igyURtaN0Hc2GwW6O_7pxjNDp23ybnM>. Acesso em: 19 de mai. de 2021.

DESCUBRA o que é documentário. **Doctela**. Disponível em: < <http://doctela.com.br/webdoc/descubra-o-que-e-webdocumentario/>>. Acesso em: 12 de mai. de 2021.

GREGOLIN, Maíra; SACRINI, Marcelo; TOMBA, Rodrigo Augusto. Web-documentário: Uma ferramenta pedagógica para o mundo contemporâneo. **Trabalho de conclusão de curso desenvolvido sob orientação do professor Celso Bodstein, para obtenção do título de graduação do curso de Comunicação Social–Jornalismo da PUC–Campinas**, 2002.

MOTA, José. **Da web 2.0 ao e-learning 2.0: aprender na rede**. 2009. Tese de Doutorado. Disponível em: https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/1381/1/web20_e-learning20_aprender_na_. Acesso em: 30 de abr. de 2021.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Papyrus Editora, 2005.

NICOLLI, Laura; HUGO, Victor. Webdocumentário? **Cineacademia**, 19/4/2013.

PAQUIN, Louis-Claude. **Comprendre les médias interactifs**. I. Quentin, 2006.

PENAFRIA, Manuela. **O filme documentário – Tradição, identidade, tecnologia**. Lisboa, Portugal, Editora Edições Cosmos, 1999. 134 p.

RAMOS, Fernão Pessoa. **Mas afinal... O que é mesmo documentário?** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

RENÓ, Denis. YouTube, el mediador de la cultura popular en el ciberespacio. **Revista Latina de comunicación social**, v. 10, n. 62, p. 0, 2007.

RIBEIRO, Caio Julius Mamedes. Youtube: um estudo de mídia. 2019.

ROCHA, Leonardo Coelho. O caso Ônibus 174: Entre o documentário e o telejornal. **Análise**, v. 174, p. 4, 2016.

RODEMBUSCH, Rodrigo Severo; MEDEIROS, Alessandra Saicosque. Portal de conteúdo audiovisual da TVE-RS na Internet: a transição do fazer jornalístico no

contexto da migração do analógico para o digital. **ÂNCORA-Revista Latino-americana de Jornalismo**, v. 1, n. 1, 2015

SPINELLI, Egle M. Webdocumentário: implicações dos recursos tecnológicos digitais na composição estrutural e narrativa do formato. **Revista Comunicação Midiática**, v. 8, n. 2, p. 169-183, 2013.

THOMASSIM, Luís Eduardo Cunha. Uma alternativa metodológica para a análise dos projetos sociais esportivos. **Anais do XVIII ENAREL. Curitiba: PUCPR**, 2006.

VALENTE, Jonas. Brasil tem 134 milhões de usuários de internet, aponta pesquisa. **Agência Brasil**, 2020. Disponível em: <
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-05/brasil-tem-134-milhoes-de-usuarios-de-internet-aponta-pesquisa>>. Acesso em: 20 de mai. de 2021.

VIANNA, José Antonio; LOVISOLO, Hugo Rodolfo. A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, n. 2, p. 285-296, 2011.

8.1. Referências audiovisuais no YouTube

IR Vir Permanecer. Direção de Renato Levin Borges. Porto Alegre, 2016. 1 vídeo (21 min.).

O GIRO da Periferia Webdocumentário. Direção, idealização e produção de Ana Beatriz, Miréia Lima e Wallace Leray. São Paulo, 2019. 8 vídeos.

NANOOK of the North. Direção e produção de Robert J. Flaherty. Estados Unidos, 1922. 1 vídeo (79 min.).

POR Trás do Muro. Direção de Jordana Lazaroto. Curitiba, 2015. 18 vídeos.

9 – APÊNDICES

9.1. CONVITE GESIFRAN (CRIADOR DO PROJETO CORRENDO ATRÁS DE UM SONHO)

Oi Gesifran, tudo bem?

Meu nome é Pedro e faço curso de jornalismo na UnB. Estou fazendo meu Trabalho de Conclusão de Curso, em que vou realizar um webdocumentário sobre Projetos Sociais Esportivos nas Regiões Administrativas do Entorno de Brasília. Vou dividir esse webdocumentário em episódios, sendo que em cada um deles falarei sobre um projeto por região administrativa.

O objetivo do Trabalho é mostrar a importância e impacto que esse projetos têm na vida das pessoas que deles participam e dar maior visibilidade a eles. Dito isso, gostaria muito que o primeiro episódio fosse sobre o projeto que vocês têm aqui no Incra, por conhecer desde pequeno e por ser da cidade que nasci e morei a vida inteira.

Então, gostaria de saber se vocês do projeto teriam interesse em participar e me ajudar a realizar esse trabalho. A ajuda seria na forma de entrevistas simples e pequenas que eu realizaria com pessoas que participam do projeto. A ideia é fazer umas 4 entrevistas apenas e seriam realizadas de forma on-line, pelo celular ou computador mesmo, por conta da UnB estar proibindo atividades presenciais.

Desde já peço desculpas pelo incômodo e tamanho do texto. E agradeço também pela atenção!

Fico no aguardo de uma resposta.

Atenciosamente,

Pedro Gabriel Canuto Costa.

9.2. Decupagem primeira tentativa de gravação do episódio piloto

Vídeo 1 - Gesifran Martins de Máscara

(00:17 - 00:38) Apresentação

- (00:40 - 01:37) Início do Projeto
- (01:38 - 02:05) Dificuldades Iniciais
- (02:10 - 03:17) Conquistas e motivação
- (03:26 - 03:51) Divulgação por meio das premiações
- (03:59 - 04:47) Intenções iniciais e resultado atual
- (05:20 - 06:23) Parceria com a CNBB
- (06:56 - 07:35) Pandemia
- (07:51 - 08:22) Futuro
- (08:47 - 09:05) Palavra chave

Vídeo 2 - Daisy

- (00:24 - 00:43) Apresentação
- (00:56 - 01:46) Como Conheceu o projeto e motivação para trabalhar com o projeto
- (01:57 - 02:38) Antes do Projeto
- (02:38 - 03:46) Depois do Projeto
- (04:00 - 05:00) Trabalho junto ao projeto
- (05:05 - 05:37) Conquistas pessoais a partir do projeto
- (05:50 - 06:30) Futuro
- (06:45 - 07:40) Dificuldades da relação com a comunidade
- (07:55 - 08:43) Josefran, dinheiro
- (08:56 - 09:12) Palavras chave
- (09:21 - 10:01) Continuidade da família no projeto
- (10:15 - 10:55) Filho
- (11:40 - 12:12) importância da oportunidade, quebra de um ciclo

Vídeo 3 - Gesifran Martins

- (00:42 - 01:02) Apresentação
- (01:03 - 02:38) Início do Projeto
- (02:50 - 03:56) Dificuldades Iniciais/ motivação
- (04:07 - 04:50) Conquistas iniciais
- (05:02 - 05:13) número de atletas atualmente e total
- (05:19 - 05:50) Faixa etária dos alunos e alcance
- (06:08 - 07:32) Parceria com a CNBB
- (07:50 - 09:00) Intenções iniciais e resultado atual
- (09:10 - 10:46) Objetivos alcançados e futuro
- (10:48 - 12:05) Pandemia
- (12:25 - 12:47) Palavra chave

Vídeo 4 - Augusto e Maria Eduarda

Augusto:

- (01:00 - 01:10) Apresentação
- (01:16 - 01:23) Como conheceu o projeto
- (01:25 - 01:53) Por que foi atrás do projeto
- (02:04 - 02:14) Como era antes e depois
- (02:20 - 02:53) Primeira Competição oficial
- (03:03 - 03:10) Próximos Objetivos
- (03:20 - 03:25) Palavra chave

Maria Eduarda

(04:37 - 04:42) Apresentação

(04:44 - 04:51) Como e quando conheceu o projeto

(04:55 - 05:00) Por que foi atrás do projeto

(05:12 - 05:21) impacto

(05:35 - 05:39) Primeira Competição Oficial

(05:50 - 05:55) Próximos objetivos

(06:12 - 06:24) Aprendizados

(06:33 - 06:50) Conquistas do projeto

(06:55 - 07:00) Palavra chave

Vídeo 5 - Valdecir

(00:14 - 00:45) Apresentação

(00:47 - 01:41) Como conheceu o projeto

(01:49 - 03:42) Antes do projeto, ajuda que recebeu

(03:38 - 07:18) Mudanças depois do projeto

(07:20 - 12:15) Filho, importância do estudo

(12:20 - 14:12) Filha, Valdecir como pai

(14:34 - 17:00) Objetivos

(17:05 - 19:40) Momentos marcantes

(20:30 - 25:37) Influência do projeto nos alunos e no filho